

EDITORIAL

OS ENFERMEIROS DE CADA ESTADO E SUA PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS E DOS PROFISSIONAIS

Em todos os Congressos de Enfermagem é expressa a aspiração de pessoas que se acham participando, como líderes, do trabalho associativo da enfermagem. Querem que seu esforço renda muito. Por exemplo, há queixas dessas líderes de falta de frequência às reuniões da Associação. Talvez se possa fazer algo por esse problema.

Adicionalmente, pessoas perguntam “o que o COREN faz por nós”? Ora, justamente os COREN's são, dos quatro organismos de enfermagem, dos que mais registram o que fazem.

Os sindicatos têm sido ativos; sua experiência é recente. Sabe-se que têm grande possibilidade de crescimento porque há uma importância crescente das instituições ligadas ao trabalho. Está previsto mesmo que no futuro próximo haverá grandes esforços e mudanças para que as pessoas recebam tratamento mais justo quanto ao trabalho que desempenham.

A Associação Brasileira de Educação em Enfermagem — ABEE — tem uma folha de serviços, apesar de seus poucos anos de vida. Realmente, todos quatro organismos talvez possam receber boas idéias para o momento brasileiro atual.

Neste editorial vai mais uma sugestão. Esperamos que as (os) enfermeiras (os) a recebam diretamente de sua leitura. Eis a sugestão. As presidentes da Seção da ABEn, do Conselho Regional de Enfermagem, do Sindicato de Enfermeiros e delegada local da ABEE, todos da área, poderiam conseguir fazer funcionar, mesmo sem personalidade jurídica, reuniões periódicas. Nas reuniões concatenariam um plano integrado que aprovariam em conjunto e nele trabalhariam. Tal plano teria fins triplíces: melhora dos serviços de enfermagem, progresso dos centros de formação de pessoal de enfermagem e aumento do preparo e da satisfação no trabalho das pessoas de enfermagem envolvidas nos serviços.

Por que tal junção de forças é necessária?

É pela razão de os enfermeiros e os demais exercentes de enfermagem necessitarem de providências que podem estar ainda com certa indefinição quanto a qual desses organismos as deva movimentar primeiro. Também, pode uma providência constar de passos em um ou mais dos organismos. A coordenação é necessária, bem se vê.

Pode-se supor que em algumas Capitais dos Estados esteja havendo, afortunadamente, essa coordenação, realizada com criatividade e eficácia. Talvez as grandes metrópoles estejam com maior necessidade de dar início a esta junção de esforço, posto que nelas a comunicação, o encontro e a participação terão que ser propiciadas.

Tais providências serão recebidas com prazer, porque visarão aos fins tríplexes, — melhora dos serviços, progresso do ensino e aumento do preparo e da satisfação com a profissão por partes daqueles que trabalham em enfermagem.

(HGD)